

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

CAMPINAS / SP

***Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 31 de dezembro de 2019***



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V. Sas., o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.019, e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da Sociedade.

1- ANÁLISE DO DESEMPENHO 2.019

Necessário reiterar que em decorrência da indisponibilidade financeira, o que impossibilitou que a Companhia sustentasse minimamente o capital de giro necessário para a execução de obras, o Conselho de Administração havia deliberado em 04/10/2016 pela paralisação das operações, cabendo à administração, concentrar todos seus esforços na recuperação dos créditos decorrentes dos calotes públicos que tomou nos diversos contratos de obras que executou.

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 14.309 mil, decorrentes principalmente da ausência de faturamento e atualização e ajustes em suas contingências (fiscais, trabalhistas e cíveis).

Tornamo-nos repetitivos, mas mais uma vez, deixamos aqui registrado nosso sentimento de indignação e perplexidade aos Entes Públicos, que não cumpriram os contratos firmados, na época da execução das obras, e, agora não cumprem as determinações judiciais para que paguem os valores referentes às perdas milionárias sofridas pela Companhia.

Destaque especial para a Dersa, empresa controlada pelo Governo do Estado de São Paulo, devedora em cinco processos judiciais movidos pela Companhia, todos com trânsito em julgado há pelo menos três anos, cujo montante total supera R\$ 700 milhões, tendo alguns de seus principais executivos nomeados pelo Governador, na época, presos por crimes de corrupção e desvio de dinheiro público.

A Companhia continua padecendo por absoluta falta de disponibilidade financeira para saldar seus compromissos, principalmente as rescisões trabalhistas de parceiros que trabalharam durante 20, 30 anos e infelizmente foram demitidos face a necessária paralisação operacional, enquanto um Diretor da Dersa deixa centenas de milhões de reais desviados dos cofres da empresa controlada pelo Estado “secando na varanda”, como apurado na Operação Pedras no Caminho. UMA VERGONHA IMENSURÁVEL!!

Como de costume, a Companhia continuou em 2.019 travando batalhas jurídicas, em todas as instâncias, para demonstrar o óbvio, sendo empresa de economia mista, ou mesmo tendo se transformado em empresa pública, a execução há de seguir o rito comum e não pelo Artigo 100 da Constituição Federal, como pleiteia a Dersa, apenas para que o pagamento seja através de precatório, protelando assim o seu dever de pagamento. ONDE ESTÁ O DIREITO E A JUSTIÇA?? VEMOS SOMENTE ABUSO E DESFAÇATEZ!!!!

Apesar disso tudo, a Companhia conseguiu atingir algumas metas no exercício de 2.019: a) manteve em dia o pagamento da equipe mínima que administra os ativos e passivos e dá cumprimento às obrigações legais da empresa; b) Elaborou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2.018, já auditadas e disponibilizadas no site da Companhia.

A meta agora é publicar os Balanços e realizar as AGOs para deliberação sobre as contas dos exercícios de 2.016, 2017, 2018, e 2.019, sendo que a Companhia pretende efetuar a publicação conjunta em 5 colunas e na AGO, serão apreciadas e deliberadas as constas de todos os exercícios, de forma a economizar, e ao mesmo tempo, regularizar as obrigações societárias. Para tanto, a Companhia está em busca de recursos financeiros que viabilize tal providência.

2. PERSPECTIVAS PARA 2.020

Obtenção de recursos financeiros para formar um caixa que permita a Companhia fazer uma reserva para pagamento das despesas fixas mensais, viabilizando a manutenção da equipe mínima atual que administra os ativos e passivos, possibilitando assim o cumprimento das obrigações legais da empresa, a regularização das obrigações societárias e a quitação dos processos trabalhistas, é o principal objetivo da Companhia em 2.020.

Para isso, a Companhia necessita receber pelo menos parte dos créditos objeto das condenações judiciais dos Entes Públicos ou viabilizar uma operação financeira (venda de direitos creditórios), para que lhe garanta passar por este período de transição, visto que os recebimentos via judicial tem demorado demasiadamente.

A administração da empresa, continua totalmente empenhada no cumprimento das obrigações societárias e pagamento dos seus débitos, especialmente os trabalhistas, pois seus funcionários parceiros, durante anos vestiram a camisa LIX, desempenhando suas funções com afinco e profissionalismo.

3. MENSAGEM FINAL

Novamente agradecemos a todos aqueles que durante o ano de 2.019 nos ajudaram a enfrentar todas as dificuldades e obstáculos,

com dedicação, empenho e muita paciência, em especial aos nossos parceiros.

Cabe aqui uma saudação especial aos funcionários e ex-funcionários, que dentre todos os credores, são os que mais nos apoiam e confiam na superação desta fase muito difícil.

4. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o Artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas, relativas ao exercício social findo em 31 dezembro de 2.019.

A Administração.



SEÇÃO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Diretoria da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S/A

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S/A**, “Companhia”, identificada como Controladora e Consolidado, respectivamente que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Construtora Lix da Cunha S/A em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Construtora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no



Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Construtora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Construtora Lix da Cunha S/A em 31 de dezembro de 2018, não foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, com ressalva “Abstenção de Opinião”, datado de 10 de julho de 2019.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Construtora, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos



de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definido no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Construtora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Construtora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Construtora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas



brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conclusão, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências não relevantes nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 08 de setembro de 2021.



AUDITORES INDEPENDENTES.

CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07


GUILHERME PEREIRA MENDES
Contador CRC 1SP 146031/O-5.

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2019

ATIVO
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
CIRCULANTE	14.938	15.161	18.519	18.533
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	12	22
Contas a receber de clientes	-	-	167	56
Tributos a recuperar	14.938	15.161	18.175	18.441
Outras contas a receber	-	-	165	14
NÃO CIRCULANTE	378.201	378.839	298.346	310.120
Realizável a Longo Prazo	313.018	325.074	297.612	309.425
Contas a receber de clientes	282.339	294.239	288.007	299.667
Partes relacionadas	21.398	21.398	-	-
Empréstimos, retenções e outros	9.281	9.437	9.605	9.758
Investimentos	64.915	53.497	47	47
Imobilizado	268	268	687	648
TOTAL DO ATIVO	393.139	394.000	316.865	328.653

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2019

PASSIVO
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
CIRCULANTE	224.343	227.517	32.859	36.954
Fornecedores	2.259	2.256	4.209	4.139
Empréstimos e financiamentos	-	-	3.521	5.357
Obrigações trabalhistas	4.744	6.248	12.104	14.787
Obrigações tributárias	867	169	2.470	1.118
Partes relacionadas	160.237	160.424	1.695	1.918
Contas a pagar	130	138	2.547	3.159
Provisões para perdas em investimentos	49.793	51.806	-	-
Dividendos a pagar	6.313	6.476	6.313	6.476
NÃO CIRCULANTE	164.683	176.678	285.404	307.773
Exigível a longo prazo	164.683	176.678	285.404	307.773
Provisões para contingências fiscais e cíveis	164.683	176.678	285.404	307.773
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.113	(10.196)	(1.398)	(16.074)
Capital social	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	236	236	236	236
Reserva legal	1.193	1.193	1.193	1.193
Reserva de investimento	3.871	3.871	3.871	3.871
Participação dos não controladores	-	-	(5.511)	(5.878)
Resultados acumulados	(49.867)	(64.176)	(49.867)	(64.176)
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	393.139	394.000	316.865	328.653

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2019

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	447	301
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	(7)	-
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	-	-	440	301
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	2.754	(14.309)	1.955	(14.978)
Despesas gerais e administrativas	(260)	(181)	(791)	(613)
Honorários da administração	(722)	(725)	(1.255)	(1.236)
Contingências trabalhistas	(299)	-	(1.520)	-
Tributárias diversas	(250)	-	(254)	(4)
Depreciação e amortização	-	-	(12)	-
Despesas financeiras/Novas provisões	(1.103)	(12.941)	(7.030)	(26.430)
Receitas financeiras/Baixas provisões	21.669	14.390	21.031	14.815
Provisão p/ contingências Cíveis e Fiscais	(5.834)	-	(5.997)	-
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(356)	(1.420)	(2.187)	(1.510)
Outras receitas / (despesas) operacionais	13	-	(30)	-
Resultado da avaliação de investimentos	(7.480)	(13.432)	-	-
Provisão para perdas em investimentos	(2.624)	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	2.754	(14.309)	2.395	(14.677)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	359	368
LUCRO OPERACIONAL	2.754	(14.309)	2.754	(14.309)
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.754	(14.309)	2.754	(14.309)
- Lucro/Prejuízo líquido por ação (R\$)	0,2296	(1,1930)	0,2296	(1,1930)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/01/2019 A 31/12/2019**

(Em milhares de reais)

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) Acumula-dos	PL Atribuído aos controladores	Participação de Não Controladores	TOTAL	Resultado Abrangente
			Reserva Legal	Reserva de Investimento	Reserva Especial para Pagamento Dividendos					
Saldos em 01 de Janeiro de 2019	48.680	236	1.193	3.871	-	(49.867)	4.114	(5.512)	(1.398)	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos de exercícios anteriores										
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(14.309)	(14.309)	(368)	(14.677)	(14.677)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	48.680	236	1.193	3.871	-	(64.176)	(10.196)	(5.880)	(16.076)	
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(14.309)
Atribuído aos não Controladores										(368)
TOTAL	48.680	236	1.193	3.871	-	(64.176)	(10.196)	(5.878)	(16.074)	

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2019

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro/ Prejuízo Líquido do Exercício	2.754	(14.309)	2.754	(14.309)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Reflexo de participação dos minoritários	-	-	(359)	(368)
Depreciação e amortização	-	-	12	-
Custo da baixa de bens imobilizado	-	-	24	38
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	10.104	13.432	-	-
Baixa de Outros Investimentos	241	-	291	-
Juros sobre financiamentos	-	-	538	-
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a receber de clientes	(15.676)	(842)	(13.713)	879
Tributos a recuperar	(224)	(16)	295	(19)
Empréstimos, retenções e outros	(5.606)	(9)	(4.218)	530
Outras contas a receber	-	-	468	-
Partes relacionadas (direitos)	(63)	-	-	-
Fornecedores	(7.129)	-	(9.622)	(3)
Obrigações trabalhistas	655	107	430	189
Obrigações tributárias	141	-	(1.793)	2
Partes relacionadas (obrigações)	894	-	605	-
Contas a pagar	130	4	158	156
Provisão para contingências	13.545	1.839	23.071	9.587
Dividendos a pagar	234	-	234	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	206	(825)	(3.318)
2. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contas a pagar partes relacionadas	-	24	730	-
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	24	730	-
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES	-	230	(95)	(3.318)
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	(95)	(458)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2019
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(343)	(1.420)	(91)	(1.179)
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	-	-	464	332
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(356)	(1.420)	(525)	(1.510)
Outros resultados operacionais	13	-	(30)	-
2) (-) INSUMOS	-	-	(7)	-
Outros custos	-	-	(7)	-
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(343)	(1.420)	(98)	(1.179)
4) RETENÇÕES	-	-	(12)	-
Depreciação e amortização	-	-	(12)	-
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(343)	(1.420)	(110)	(1.179)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	11.565	958	21.031	14.815
Resultado da equivalência patrimonial	(10.104)	(13.432)	-	-
Receitas financeiras	21.669	14.390	21.031	14.815
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	11.222	(462)	20.921	13.636
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
<u>Do trabalho</u>	802	965	3.010	1.906
Remunerações	20	8	88	142
Encargos sociais (exceto INSS)	4	39	38	45
Outros custos	778	918	2.884	1.719
<u>Do governo</u>	248	(59)	344	(31)
INSS	(2)	(59)	73	(66)
PIS e COFINS	-	-	17	31
Outros encargos	250	-	254	4
<u>Do capital de terceiros</u>	6.967	12.941	14.721	26.438
Despesas financeiras	241	-	1.986	595
Variações monetárias	862	12.941	6.705	25.835
Aluguéis	30	-	33	8
Contingências	5.834	-	5.997	-
<u>Do capital próprio</u>	3.205	(14.309)	2.846	(14.677)
Participação de Minoritário	-	-	(359)	(368)
Realização de reservas	451	-	451	-
Lucros / (Prejuízos) retidos	2.754	(14.309)	2.754	(14.309)
TOTAL	11.222	(462)	20.921	13.636

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

**** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ****

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

Atualmente a Companhia esta com as atividades operacionais paralisadas, contando apenas com as atividades administrativas e financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis apresentadas (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda e instrumentos financeiros ativos e passivos, que são mensurados ao seu valor justo.

2.2 Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa perfazem todos os saldos mantidos em caixa, bancos e investimentos financeiros, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no seu valor.

b) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas das

variações legais quando tais valores estão em discussão judicial, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

c) Tributos a Recuperar: Referem-se a valores de Funrural e Finsocial sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.

d) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.

e) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e das perdas prováveis para redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando incorridas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e seu custo possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada (exceto terrenos).

f) Intangível: Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização baseados nestas vidas úteis e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando incorridas.

Softwares (Licenças de uso e desenvolvimento) - A Companhia possui softwares, licenças adquiridas e desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados com vida útil média de 5 anos, conforme avaliação realizada junto aos fabricantes dos mesmos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme incorridos.

g) Fornecedores e contas a pagar: As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, representado pelo valor da fatura ou nota fiscal e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes: Constitui-se uma provisão em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa

ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos contingentes são registrados somente quando decisões judiciais favoráveis à Companhia foram transitadas em julgado e cujo montante possa ser mensurado com segurança.

Passivos contingentes atrelados a ações judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária são reconhecidos observando os seguintes critérios: i) passivo contingente com avaliação de probabilidade de perda remota, não são provisionados e nem divulgados; ii) passivo contingente com avaliação de probabilidade de perda possível e provável, é constituída provisão em montante considerado pela Administração e seus assessores jurídicos suficiente para cobrir os desembolsos de caixa futuros. Perante decisão judicial preliminar a Companhia poderá realizar depósitos judiciais que compõem parte do pleito no polo passivo a qual está sujeita, os quais são deduzidos do total de contingências previstas na ação em andamento e são apresentadas em nota explicativa.

i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido.

l) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

m) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

n) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa nº 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
Caixas e Bancos	-	-	12	22
TOTAL	-	-	12	22
Parcela circulante	-	-	12	22

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
Faturas a vencer e serviços a faturar	-	-	167	56
Créditos vencidos antes de 01/01/2018	295.135	308.455	301.912	315.083
(-) Provisão para perdas eventuais	(12.796)	(14.216)	(13.905)	(15.416)
TOTAL	282.339	294.239	288.174	299.723
Parcela circulante	-	-	167	56
Parcela não circulante	282.339	294.239	288.007	299.667

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub empreitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Foi feita em todos os exercícios, uma análise criteriosa dos saldos no sentido de identificar ajustes nos valores a receber de clientes em processos judiciais, visando adequar os saldos a expectativa de realização. Os créditos ajustados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, quando for o caso, e em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 30 de setembro, refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também

levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito. A cada exercício, as estimativas utilizadas na formação do saldo dessa provisão são revisadas pela Administração de forma a adequar o valor da mesma ao cenário atual da carteira de créditos.

- Estão em andamento diversos processos de cobrança judicial relacionadas a clientes (Controladora), que pela fase processual que se encontram nem todos foram registrados contabilmente os quais ainda não têm o trânsito em julgado e, portanto, não foram registrados contabilmente, cujos saldos consolidados e atualizados em 31 de dezembro, são os seguintes:

AÇÕES NAS ESFERAS:	31/12/2018	31/12/2019
Federais	876.760	643.867
Estaduais	697.263	727.217
Municipais	73.549	68.848
Outros	6.963	4.276
TOTAL	1.654.635	1.444.208

A Companhia obteve êxito em processo judicial movido contra o Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A, para cobrança de perdas e danos sofridos na execução e rescisão de contrato para execução das obras e serviços de restauração, drenagem e consolidações na Rodovia dos Bandeirantes (processo no. 0100429-06.2006.8.26.0053 em trâmite perante a 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo). Considerando que (i) o julgamento do mérito favorável à empresa transitou em julgado em 05/12/17, estabelecendo um crédito superior a R\$ 500 milhões; (ii) houve decisão na execução provisória no sentido de que deve ser seguido o rito processual estabelecido no artigo 100 da Constituição Federal (precatório), o que foi confirmado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo tendo a Companhia interposto recurso contra tal decisão; (iii) pendente recurso de agravo contra despacho denegatório de REsp e RExt, visando que a execução se dê através de cumprimento de sentença com penhora de bens; (iv) há questionamento quanto à capacidade de pagamento pelo devedor Dersa, eis que uma análise perfunctória do seu balanço indica que a maior parte dos seus ativos é composta de créditos junto ao próprio acionista controlador – Governo do Estado de São Paulo, sendo que a empresa não tem adotado medidas cabíveis para a cobrança dos créditos; (v) é do conhecimento geral o atraso nos pagamentos de precatórios, inclusive do Estado de São Paulo, tendo sido promulgadas sucessivas Emendas Constitucionais para prorrogação dos prazos para os Entes Públicos devedores efetuarem quitação dos débitos de precatórios;

Diante de tais premissas, a administração da companhia baseada no histórico do processo judicial e qualificação do devedor, avaliou que a entrada dos recursos financeiros advindos da referida ação judicial é provável. Sendo assim e de acordo com o C.P.C – Comitê de Pronunciamentos Contábeis 25, quando a entrada de benefícios econômicos é provável, mas não praticamente certa, nenhum ativo deverá ser reconhecido, sendo exigida sua divulgação em nota explicativa, que é o procedimento ora adotado pela Companhia.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza a Deliberação CVM nº 489/05, referido crédito foi registrado no ativo circulante, conforme segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
FINSOCIAL	10.128	10.263	13.365	13.543
FUNRURAL	4.810	4.898	4.810	4.898
TOTAL	14.938	15.161	18.175	18.441

8. EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
- Depósitos judiciais	1.908	2.009	2.232	2.330
- Empréstimos Comp./Outros	7.373	7.428	7.373	7.428
TOTAL	9.281	9.437	9.605	9.758
Parcela não circulante	9.281	9.437	9.605	9.758

9. PARTES RELACIONADAS

a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
- Pedralix S.A. Ind. e Com.	141	141	11.600	11.600
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	-	-
- CBI Industrial Ltda.	-	-	217	217

- Lix Construções Ltda.	3.169	3.169	98.660	98.763
- Lix Empr. e Constr. Ltda.	574	574	10.036	10.036
- Lix Incorp. e Constr; Ltda.	901	901	39.077	39.077
TOTAL	21.398	21.398	159.590	159.693
Parcela circulante	-	-	159.590	159.693
Parcela não circulante	21.398	21.398	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
Oriente Incorp. Imob. Ltda. – Mútuo	-	-	647	731
TOTAL	-	-	647	731
Parcela circulante	-	-	647	731

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
Controladas	21.398	21.398	159.590	159.693
Outras Partes Relacionadas	-	-	647	731
TOTAL	21.398	21.398	160.237	160.424
Parcela circulante	-	-	160.237	160.424
Parcela não circulante	21.398	21.398	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Presidente do Conselho de Administração na Construtora Lix da Cunha S.A. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram demonstradas acima e se resumem basicamente a operações de mútuo.

10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
- Participações em empresas controladas	64.915	53.497	-	-
- Outros investimentos	-	-	47	47
TOTAL	64.915	53.497	47	47

b) Posição Detalhada dos Investimentos

	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2019 a 2015	2019 a 2015	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
PARTICIPAÇÕES DIRETAS						
Lix Incorp. e Construções Ltda.	79,77	58.985	70.499	66.940	(1.924)	(3.559)
Lix Empreend. e Const. Ltda.	81,25	5.788	(5.596)	(13.454)	(5.556)	(7.858)
Pedralix S.A. Ind. e Com.	87,29	22.715	(13.393)	(16.969)	(2.132)	(3.033)
Lix Construções Ltda.	0,01	70.586	12	11	(1)	(1)
CBI Construções Ltda.	91,09	1.053	(36.399)	(34.838)	(492)	1.562
					(10.105)	(12.889)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS						
CBI Industrial Ltda.	91,02	727	(518)	(3.442)	(1)	(2.925)
Lix Incorp. e Construções Ltda.	16,44	58.985	14.529	13.796	(396)	(734)
Lix Empreend. e Construções Ltda.	16,37	5.788	(1.128)	(2.711)	(1.119)	(1.583)
Lix Construções Ltda.	79,76	70.587	91.930	89.457	(4.039)	(2.442)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., e CBI Industrial Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comércio e Lix Empreend. E Construções, apresentaram passivo a descoberto. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos no passivo circulante, que em 31/12/2019 soma R\$ 51.806.

11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
Terrenos:	0	-	-	374	374
Edifícios e Benfeitorias:	4%	30	30	30	30
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	5.249	5.019
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.159	2.001
Veículos	20%	372	372	1.091	373
Outros	Diversas	612	612	1.074	1.030
TOTAL		7.915	7.915	9.977	8.827
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(9.290)	(8.179)
TOTAL		268	268	687	648

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia identificou alguns eventos que indicasse redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos portanto procedemos baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	-	-	3.521	5.357
TOTAL		-	-	3.521	5.357
Parcela circulante		-	-	3.521	5.357

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	3.297	3.986	7.929	9.078
- INSS	1.423	1.488	4.021	3.896
- FGTS	18	19	106	112

- IRRF	-	750	-	1.653
- Contribuição Sindical	5	5	48	48
TOTAL	4.743	6.248	12.104	14.787

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
- IRPJ / IRF	743	26	1.661	41
- Pis	9	9	125	131
- Cofins	92	92	659	685
- ISS	23	23	23	23
- INSS Serviço	-	19	-	236
- IPTU	-	-	2	2
TOTAL	867	169	2.470	1.118

c) Provisões para Contingências Legais

A Companhia é polo passivo em 791 processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária. A Administração reconhece provisões nas demonstrações financeiras de forma consistente, quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos seus assessores jurídicos.

O prazo e os montantes dos pagamentos podem variar a depender do resultado final dos processos judiciais. As provisões estão assim demonstradas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/2018	12/2019	12/2018	12/2019
Contingências Cíveis	47.397	51.201	85.869	91.023
Contingências Trabalhistas	8.057	5.832	16.011	17.049
Contingências Tributárias	92.501	102.132	161.052	176.657
Total	147.955	159.165	262.932	284.729

As provisões contabilizadas referem-se a contestação em processos de natureza tributária, processos cíveis e trabalhista. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-

empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

d) Processos judiciais não provisionados

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, civil e tributária que não estão provisionadas, pois envolvem risco com probabilidade de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como remota.

AÇÕES NAS ESFERAS:	31/12/2018	12/2019
Contingências Cíveis	38.340	41.774
Contingências Trabalhistas	106	60
Contingências Tributárias	31.911	32.782
TOTAL	70.357	74.616

14. FORNECEDORES

Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa nº 3, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM nº 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM nº 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2019. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2019 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de dezembro de 2019, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Reserva de Reavaliação

A parcela realizada no exercício, da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para prejuízos acumulados. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação, são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía cobertura de seguros para cobrir possíveis riscos de perda material por incêndio, responsabilidade civil e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, usuários e construções, pois a Administração considera a natureza e o grau de risco envolvido baixo, por estar com suas atividades operacionais paralisadas.

Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de
Administração

Elias Abrão Ayek
Diretor Superintendente, Diretor
Financeiro e de Relações com
Investidores

Ailton Ribeiro de Camargos
CRC CT1SP131339/O-3
CPF 274.902.386-68